

Paulo MF escreve sobre o uso do termo fascismo na política nacional. **Página 2**

Presentes para o Natal no Setor de Atendimento da AFBNDES. **Página 6**

## DEVOLUÇÕES DO BNDES

*São ilegais, viabilizam uma política fiscal equivocada e são contra o desenvolvimento*

ARTHUR KOBLITZ (\*)

**N**oticia-se que o novo presidente do BNDES, Joaquim Levy, tem a missão de trazer para o Brasil mais dólares das instituições internacionais. O objetivo seria acelerar a devolução dos empréstimos feitos pelo Tesouro Nacional ao Banco de Desenvolvimento durante os governos petistas (“Broadcast” do Estadão, em 12/11/18). É difícil acreditar que está se considerando destruir recursos em reais mobilizados para o investimento para substituí-los por captações em dólares sujeitas a variações cambiais. Para financiar o quê? Quem ficará com o risco?

A estratégia divulgada não apenas carece de sentido econômico, ela prossegue com a violação flagrante da lei. Como a AFBNDES vem denunciando, desde à famosa devolução dos R\$ 100 bilhões, apesar de contarem com a anuência do TCU, as devoluções dos aportes são ilegais.

É fácil entender porque, numa apreciação estritamente literal, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) veda tais devoluções. No seu artigo 37, inciso II, a LRF estabelece a vedação ao “recebimento antecipado de valores de empresa em que o Poder Público detenha, direta ou indiretamente, a maioria do capital social com direito a voto, salvo lucros e dividendos”. Como o governo federal detém a totalidade do capital social do BNDES e as devoluções tratam de antecipação de pagamento de empréstimos e não se enquadram, portanto, na categoria “antecipação de lucros ou dividendos”, aparentemente não

resta outra conclusão: o artigo 37 da LRF veda as devoluções.

Mas há quem diga que essa apreciação literal é destituída de fundamento interpretativo. Como analisar se ela está de acordo com o espírito, ou com a intenção do legislador? Sugiro analisarmos o artigo 36, que nunca teve suas consequências sob controvérsia, e do qual o artigo 37 é uma extensão.

O artigo 36 estabelece que “É proibida a operação de crédito entre uma instituição financeira estatal e o ente da Federação que a controle, na qualidade de beneficiário do empréstimo”. Todos, até agora, interpretaram esse artigo como vedando, por exemplo, a possibilidade do BNDES realizar uma operação de concessão de crédito com o governo federal. Literalmente, parece indiscutível também essa apreciação da lei. Mas o que a motiva?

A interpretação amplamente aceita até recente parecer do TCU (TC 018.441/2016-5) era de que a LRF incorpora um tema antigo da legislação sobre instituições financeiras: a vedação dos chamados “empréstimos ao controlador”. A razão fundamental é a existência de conflito de interesse na operação. Como pergunta Cleofas Salviano Junior no seu livro “Bancos Estaduais: dos Problemas Crônicos ao Proes”, publicado pelo Banco Central (que conta a evolução da legislação para coibir esses empréstimos, e nela inclui a LRF): “Como pode a instituição avaliar isentadamente o risco de crédito de seu próprio controlador? Havendo inadimplência, como cobrar execução plena e imediata dos contratos?”.

Continua na página 3 ▶

### Lançamento de livro, dia 11, na biblioteca

A AFBNDES e o COPED/BNDES promovem na próxima terça-feira (11), a partir das 17h30, na sala de leitura da biblioteca do Banco (1º andar do Edserj), o lançamento do livro “Sobre a Guerra”, organizado por José Luis Fiori e publicado pela Editora Vozes. Participam do evento três dos autores do livro: Ernani Torres, Raphael Padula e Hélio Farias.

A obra reúne textos que enfocam a guerra através de diferentes perspectivas: geopolítica, econômica e histórica. A dimensão ética da guerra é discutida de forma central. Os textos tematizam tanto o conceito de “guerra”, seus sentidos e implicações, quanto analisam a guerra enquanto fenômeno histórico e contemporâneo.

### Palestras sobre direito, inovação e empreendedorismo

A Comissão de Direito Empresarial da OAB/RJ organiza evento sobre “Direito empresarial, inovação e empreendedorismo” em 13 de dezembro, das 9h às 12h, no Plenário Carlos Maurício Martins Rodrigues (Av. Marechal Câmara 150, 4º andar).

Serão dois painéis: “Negócios inovadores: estrutura jurídica, governança e questões contratuais”, com os advogados Alberto Vieira, Mariana Maduro e Rodrigo Tavares Borba (BNDES); e “Instrumentos de financiamento: linhas de apoio ao desenvolvimento, investimento anjo e venture capital”, com Gabriel Lourenço Gomes (BNDES), Marília Baracat (Finep) e o advogado Pedro Chueiri. Inscrições no site da OAB.

### Confraternização da bola com “Pelada das Estrelas” no Clube

Os jogos decisivos dos campeonatos de futebol soçaite da AFBNDES (Copas União e Sensação), no próximo sábado (8), no Clube da Barra, serão acompanhados por atividades para o público infantil (amistosos entre filhos de associados e garotos da Escolinha do Flamengo no Jardim Botânico), pela manhã, uma “Pelada das Estrelas”, no final da tarde, com a participação de craques e ex-jogadores do futebol profissional, e samba de primeira, com o grupo “Prazer da Serrinha”.

Na ocasião, serão recolhidos alimentos não-perecíveis para doação à Casa Ronald McDonald, que tem como missão a atenção integral às crianças e



adolescentes portadores de câncer e às suas famílias.

A jornada esportiva no Clube da Barra está sendo promovida pela Diretoria de Esportes da AFBNDES e pelo CETRAF (Centro de Treinamento para Atletas de Futebol). Mais futebol e corrida na **página 5**.

### Nova fase do Empréstimo Express traz juros mais baixos e limites mais altos

O Empréstimo Express ficou melhor ainda. A AFBNDES fechou parceria com a Cooperativa de Crédito (Sicredi Rio RJ) e assim conseguiu baixar a taxa de juros de 2,5% para 2% e aumentou o limite de R\$ 14.000,00 para R\$ 25.000,00 nos empréstimos financeiros concedidos pela Associação. O prazo entre a solicitação e o recebimento do valor continua o mesmo: apenas três dias úteis.

Poderão habilitar-se a esse empréstimo os sócios da AFBNDES que mantenham vínculo empregatício com as empresas do Sistema BNDES e aposentados pela FAPES.

O diretor financeiro da AFBNDES, Fabio Pais, faz um convite para quem ainda não é associado. “Quem entrar como sócio efetivo, além de aproveitar outros serviços oferecidos pela AF, poderá pleitear o empréstimo logo após a aprovação da ficha”.

Para fazer o pedido de empréstimo, o associado deverá preencher formulário disponível no Atendimento da AFBNDES e fornecer cópias do contracheque, identidade e comprovante de residência.

### Papai Noel chega de helicóptero no Clube em 16/12

Página 6

### Veja o que rolou na Festa da AF na Fundação

Página 4

### Sociedade Síndrome de Down no Clube da Barra

Página 6



## Diretoria

**Presidente** – Thiago Mitidieri  
**1º Vice-Presidente** – Arthur Koblitz  
**2º Vice-Presidente** – William Saab  
**Financeiro** – Fabio Pais  
**Patrimonial** – Carlos Germano Régio Amazonas  
**Administrativo** – Antonio Ricardo Mesquita  
**Institucional 1** – Fernando Newlands  
**Institucional 2** – Celso Evaristo Silva  
**Jurídico 1** – Felipe Miranda  
**Jurídico 2** – Rodrigo Tavares Borba  
**Jurídico 3** – Juliana Noronha  
**Novos Negócios e Marketing** – Eric Flores Coelho  
**Assistidos** – Armando José Leal  
**Ouvidoria** – Andre Nicolay  
**Assistência Social e Educação** – Sônia Guedes  
**Cultural 1** – Márcio Verde  
**Cultural 2** – Carlos Henrique de Lima  
**Social** – Armando Luiz Guimarães  
**Esportes** – Paulo Rebouças.

## Conselho Deliberativo

Alice Assumpção, Beatriz Barbosa Meirelles, Carlos Leonardo Delgado, Carlos Roberto B. dos Santos, Claudio Abreu, Creuza Novaes, Eduardo Scotti Debaco, Eloah Manoel, Eva Maria Moreira, Fabiano Dias de Mattos, Luciana Chaves Rocha, Lucimar Fernandes, Marcelo Valente, Maria Celia Louzada, Mario Lopes, Marleide Cunha, Marucia Cabral, Osvaldo Humbert, Pauliane de Oliveira, Sandro Couto, Valmir Lopes, Vera Lucia Barreto, Wagner Gonzales de Oliveira, Williams Cipreste, Wilson Dufles.

## Conselho Fiscal

**Titulares:** Madelene Perez de Carvalho, Melvyn Afonso Cohen e Orlando Zeferino de Oliveira  
**Suplentes:** Alfredo Gonçalves Nunes, Antonio Saraiva da Rocha e Luiz Ferreira Xavier Borges

## Ouvidoria

André Nicolay  
 E-mail: [ouvidoria@afbndes.org.br](mailto:ouvidoria@afbndes.org.br)

## Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

## Clube da Barra

Av. Ayrtton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CE 22793-000, Tels. 3325-3092, 3325-7559, 99448-0531 e 99252-1478.

## Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

## Vínculo

Publicação semanal da AFBNDDES

**Jornalista responsável:** Washington Santos

**Diagramação, ilustração e projeto gráfico:** Fernando Garcia

**Repórter:** Bárbara Becker

**Publicidade:** Ricardo Torregrosa  
**Redação e publicidade:** Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

**E-mail:** [vinculo@afbndes.org.br](mailto:vinculo@afbndes.org.br)  
**Tiragem:** 4.000 exemplares.

**Impressão:** 3Gráfica.

**Vínculo On Line**  
 Todas as quintas  
[www.afbndes.org.br](http://www.afbndes.org.br)

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem a opinião da AFBNDDES e do BNDES.

## OPINIÃO

# Grade: F (parte 2)

PAULO MOREIRA FRANCO (\*)

*Si (como afirma el griego en el Cratilo) el nombre es arquetipo de la cosa en las letras de 'rosa' está la rosa y todo el Nilo en la palabra 'Nilo'.  
 (El golen – Borges)*

Uma manhã de sábado. Deitado, escrevendo no notebook, vendo um jogo na TV, reparo que o campo ficou quase teal na tela ao longe. A TV está pifando! Levanto: a cor fica boa. E aí reparo que, quando olho só com o olho direito, a cor é uma. Quando olho com o esquerdo ou com os dois, a cor é outra, o exuberante verde quase claro dos gramados ingleses. Princípio de catarata, que o nosso cérebro corrige: meu olho esquerdo dominante corrige o direito cuja retina tão fatigada um dia descolou.

Cores. Uma das primeiras coisas que ensinamos às crianças. Uma cor é uma frequência de onda, certo? Errado: cadê o rosa no arco-íris, a cor que ficaria entre o vermelho e o violeta num círculo de cores? Há línguas que não têm palavras para distinguir entre o azul e o verde. Em Homero, o Oceano é descrito como cor de vinho – e isso não é porque ele é daltônico ou está usando uma imagem poética. Quantos homens sabem reconhecer nude como uma cor?

Nas meias do Emerson (ou no seu curso de Storytelling com Dados) há muita informação sobre cor, muitos exemplos. Quais se opõem ao vermelho, com que tons?

### F for Fascism

*Eu vi, eu vi, eu vi, eu vi, eu vi, eu vi*

*En jornal nacional!*

“The fascist regime” cantava o zangado poeta quando jovem navegante. Fascista aqui é um xingamento. Ao contrário do caricato cosplay neonazista, sacred realm of dream reality que triste-mente se permite a céu aberto em alguns cantos, o fascismo como projeto político em si é um imaginário abandonado. Mas o que é fascismo?

Diferentes olhares, diferentes definições. Olavo de Carvalho, eminência groselha (éminence grise) do governo que (lhe) é próximo, tem um artigo publicado no O Globo de quase duas décadas atrás, “Que é o fascismo?”, onde num curto espaço ele faz uma peculiar interpretação da história com o seguinte fecho:

Pelo fim do século XIX, as revoluções liberais tinham acabado, os regimes liberais entravam na fase de modernização pacífica. O liberalismo triunfante podia agora reabsorver valores religiosos e morais sobreviventes do antigo regime, tornados inofensivos pela supressão de suas bases sociais e econômicas. Ele já não se incomodava de personificar a “direita” aos olhos das duas concorrentes revolucionárias, rebatizadas “comunismo soviético” e “nazifascismo”. Assim começou a luta de morte entre a revolução socialista e a revolução nacionalista, cada uma acusando a outra de cumulidade com a “reação” liberal.

O quanto a interpretação de história ali colocada aparece em coisas como a interpretação do futuro deputado Kataguiri da Ida-de Média? Ao menos Olavo nesse texto não coloca o fascismo como um socialismo. Essa é uma ideia cretina que você encontra em certas fringes (e não tão fringes) da direita libertária/reacionarismo cristão. Aqui, gente de bem como Adolfo Sachsida parece que andou flertando com o conceito, mas pelo visto também andou recentemente apagando coisas no youtube. Para os que quiserem uma versão menos tosca e insalubre de alguns desses argumentos – e em especial sobre Mussolini – sugiro o artigo “The Mystery of Fascism”, de David Ramsay Steele. Um ponto que eu gostaria de destacar nesse artigo:

*Fascists were radical modernizers. By temperament they were neither conservative nor reactionary. Fascists despised the status*

*quo and were not attracted by a return to bygone conditions. Even in power, despite all its adaptations to the requirements of the immediate situation, and despite its incorporation of more conservative social elements, Fascism remained a conscious force for modernization.*

Atravessando a fronteira, abandonando o mundo vitorioso da escola sem partido ensinada em face e zap, temos o especialista, Robert Paxton, autor de Anatomia do Fascismo:

*Fascism may be defined as a form of political behavior marked by obsessive preoccupation with community decline, humiliation, or victimhood and by compensatory cults of unity, energy, and purity, in which a mass-based party of committed nationalist militants, working in uneasy but effective collaboration with traditional elites, abandons democratic liberties and pursues with redemptive violence and without ethical or legal restraints goals of internal cleansing and external expansion.*

Essa me parece uma boa definição. E como Brasil acima de tudo, Deus acima de todos, consideremos mais esse pequeno trecho:

*Mussolini and Hitler were both nurtured in somewhat different anticlerical traditions: in Mussolini's case revolutionary syndicalism, in Hitler's case anti-Habsburg pan-Germanism. This historical peculiarity of the original fascisms does not mean that future integrist movements could not build upon a religion in place of a nation, or as the expression of national identity.*

Preocupante? Até aqui isso bate com o que vocês sentem?

Minha definição pessoal:

O fascismo foi um tipo de projeto político modernizante, de um mundo que se industrializava, num tempo onde o estado-nacional democrático era uma experiência recente. Sua base social/simbólica foi construída em resposta a um par de experiências traumáticas: a Grande Guerra e a Revolução de 17 (uma a ser relitigada, outra a ser evitada). Como o exército e a fábrica, realidades da organização da época, o fascismo se fundava no coletivo sob hierarquia. Sua visão expansiva era agonística: Schmitt e não Smith. O Estado tinha preeminência sobre o indivíduo; a Corporação industrial era o formato do futuro; a Arte (o belo, a cultura) tinha um lugar central.

Não vejo re-presente esse passado nem no global trumpism, nem no projeto/aliança bolsonarista. Não quando/onde os robber barons são as campeãs do capital intangível, as quatro grandes do Galloway – e não aqueles que convergiam e concentravam gigantescas inversões de capital em indústrias e infraestrutura. Não quando/onde os abstratos circuitos financeiros globalizados sequer precisam da ficção da relíquia bárbara. Um espírito é encosto no mundo, o espírito do capitalismo.

O discurso do trumpismo global é uma dissonância cognitiva que reforça mitologias do passado para fight the future. O que não se dá conta à direita é que o toxoplasma de Mont Pèlerin, os economistas mortos que escravizam as mentes dos que lutam contra o Estado e o coletivo, também está na raiz ideológica do neoliberalismo, ideologia de um mundo globalizado que fringe vê como conspiração hostil. O que não se dá conta à esquerda é que se caminha para um mundo que ainda está sendo inventado: a fábrica será outra que não conhecemos ainda, os princípios econômicos que regem essas novas estruturas concentradoras de capital são outros. Gente como Bill Gates percebe isso. Mas Guedes não é Gates e a receita de Boulos não transcende aos limites da Receita Federal.

Portanto, se o discurso incorporado por Jair Messias, por seus guias e seus seguidores, é autoritário, excludente e violento, estes por si só não são sinônimo de fascismo.

Se não fascista, o que temos pela frente? Numa entrevista de rádio mais recente, Paxton observa sobre Trump (21:10):

*“... is devoted to dismantling the legislation that protects the environment and protects working people. And that was not what fascism was about. Fascism was totally reprehensible but they*

## OPINIÃO

► Continuação da 1ª página

## DEVOLUÇÕES DO BNDES

*looked after the environment and provided certain basic degree of welfare for the nationals of their working class...*

O fascismo propõe-se solução para o problema coletivo. O liberalismo tosco presente em discursos de entusiastas de Jair Messias nega a existência do coletivo. Libere-se o Mercado e por divina inteligência e obra as coisas se resolverão. O Brasil que está ali só existe enquanto alegorias de mão, consequência – não como projeto positivo.

Atente-se à base empresarial: redes de varejo, agronegócio, aqueles a quem *dai-me também este poder, para que todo aquele a quem impuser as mãos receba o Espírito Santo e Pare de Sofrer™*. As redes de varejo tanto faz estar comprando *trinkets of frivolous utility* de fabricantes asiáticos ou de amazonenses. O importante é que tudo seja barato: salários, impostos, mercadorias. Ao agronegócio o que se importa não é problema desde que eles continuem livres de qualquer ameaça tributária e de atribuições regulatórias. Me pergunto quantos deles leram Ecuador. Já os dizimadores... bem, esses querem continuar com sua total liberdade de extrair doações e fazer seus processos de comunicação política desregulada.

O que não nos afasta da perspectiva de algo tenebroso e autoritário. Afinal, se a interpretação literal dos MBLs da vida é de que o nazismo era socialista porque era o PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA DOS TRABALHADORES Alemães, nós bem sabemos que este terrível regime foi substituído por um regime no qual se respeitava a polícia e a ordem, a República DEMOCRÁTICA Alemã (literalidade no <<termo de uso recorrente em Olavo de Carvalho, com duas letras>> dos outros é refresco). Um lugar onde o estado se preocupava com a vida dos outros. E, nesse sentido, o superministério da Justiça é algo extremamente preocupante.

Chico Buarque profetizou:

*Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal:*

*Ainda vai tornar-se um imenso Portugal!*

Diz o Paxton sobre Oliveira Salazar:

*Hoping to spare Portugal the pains of class conflict, Dr. Salazar even opposed the industrial development of his country until the 1960s. His regime was not only nonfascist, but “voluntarily nontotalitarian,” preferring to let those of its citizens who kept out of politics “live by habit.”*

O grande risco que a gente (nós, BNDES; nós, país do futuro; nós, pais e mães de futuros brasileiros) corre hoje é de um retrocesso movido a agronegócio, de uma política econômica voltada aos interesses de curto prazo de quem tem um rápido giro de estoques, os mercadores de bugigangas e de papéis. De um governo que se dê por satisfeito em entregar as quase-rendas do setor mineral a financistas (mesmo que de fora). Nos tornarmos a Fazenda Modelo, onde:

*‘Do boi só se perde o berro. ‘Deu um tapinha no dorso da estátua acrescentando: ‘Por isso mesmo é que nesta profícua Fazenda’, sorriu, ‘ninguém mais berra’*

Chico Buarque profetizou:

*Ai, esta terra ainda vai cumprir seu ideal:*

*Ainda vai tornar-se um império colonial!*

Um salazarismo tardio, salazarismo dos últimos dias. Um império colonial de nós mesmos, terra ocupada de Cristo e *compliance*, de fundamentalismo liberal e estado policial. Talvez Barroso devesse ouvir essa TED Talk do Yuval, não pelas definições, mas pelas preocupações.

Fecho, temporariamente, com o final do mesmo Borges, apondo para o próximo artigo, o qual será escrito sob o espírito de se a vida te der groselhas faça um sex on the beach:

*En la hora de angustia y de luz vaga,  
en su Golem los ojos detenía.*

*¿Quién nos dirá las cosas que sentía  
Dios, al mirar a su rabino en Praga?*

Do mesmo modo, em documento de referência publicado pelo Tesouro Nacional – “Lei Complementar nº 101/2000, Entendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal” –, Edson Ronaldo Nascimento e Ilvo Debus comentam: “Outra proibição refere-se a operações de crédito entre instituição financeira estatal e o respectivo ente controlador, sendo este o beneficiário. Dessa forma estão vedadas as operações envolvendo os bancos estaduais e os respectivos governos, onde proliferaram, durante muito tempo, práticas escusas, que a norma busca abolir definitivamente”.

Ora, não é outro o fundamento interpretativo que envolve o inciso II do artigo 37: o mesmo conflito de interesse. Podemos perguntar analogamente: como pode a instituição de que se requer uma antecipação de pagamento avaliar isentamente a viabilidade desse adiantamento ao seu controlador *vis-à-vis* considerações em relação à sua missão e saúde financeira? A questão não é meramente hipotética. Basta checar a imprensa para ver a relutância com que administradores do BNDES (inclusive presidentes) reagiram aos pedidos de devolução feitos nos últimos dois anos.

Note-se que o tema da vedação a “operações de antecipação” não seria uma originalidade da LRF. Já na primeira legislação financeira identificada por Salviano Junior, voltada para combater o abuso de poder do controlador de bancos privados e estaduais, Lei 4595, de 1964, no seu artigo 34, há referência à vedação às instituições financeiras em “conceder empréstimo ou **adiantamentos**”. (Grifo nosso).

Dois outros pontos interpretativos que frequentemente entram em discussão também merecem ser revistos. Primeiro, há os que argumentam que, se há dinheiro “sobrando” no caixa do BNDES, não há problema legal na devolução. Aqui, como em qualquer outra dúvida, quem quiser interpretar a lei corretamente deve pedir auxílio ao artigo 36. Repetindo: o artigo 37 é mera extensão do artigo 36. Nesse sentido, é importante observar que, a princípio, é tão plausível uma avaliação positiva da instituição financeira sobre um pedido específico de seu controlador por uma antecipação de pagamento, quanto seria uma avaliação positiva a um pedido de empréstimo do seu controlador (que apresentasse, por exemplo, condições favoráveis de taxas, prazo, garantia). Entretanto, a decisão do legislador foi vedar completamente a possibilidade dessas operações, aparentemente porque não considera que as avaliações que as subsidiam – se há ou não dinheiro sobrando, se as condições do empréstimo são ou não interessantes – podem ser feitas de forma isenta. Colocando esse ponto de outra forma, tentar examinar em cada operação

concreta se há “sinais de uso desmedido da força do ente controlador sobre a empresa controlada” (ver parecer do TCU citado) não é algo que a lei deixa em aberto. A lei pressupõe que no caso dessas operações há a influência inadequada do controlador por princípio. O interessante é que aparentemente o TCU entende a lei no seu artigo 36. Ou seja: não há empréstimo, não importa sua condição e volume, que não esteja vedado (na verdade, na interpretação do artigo 36, como sabemos, o TCU esteve disposto até a ampliar a aceção normal do que se entende por operação de crédito), mas não quer entender o artigo 37 que, por extensão do 36, significa que não há pagamento antecipado que não esteja vedado.

O segundo ponto é qual a relação dos artigos com responsabilidade fiscal. O problema do conflito de interesse envolvendo a instituição financeira e o seu controlador não é exclusivo do setor público. O agravante no caso do setor público são suas implicações fiscais, especificamente o uso dos bancos públicos para manter uma política fiscal sem controle. Desse ponto de vista, a implicação da violação dos artigos também é análoga. Tanto a obtenção de financiamento junto aos bancos públicos, como a antecipação de pagamento, pode ser usada para o governo escapar da adoção de uma determinada disciplina fiscal. O propósito dos artigos é deixar claro para os entes da federação: quando precisarem enfrentar problemas fiscais, esqueçam as empresas e instituições financeiras que estão sob seu controle.

Um julgamento convergente com essa interpretação – de que a antecipação de pagamento de empréstimos pode ser usada para driblar a necessidade de uma mudança na política fiscal – foi expresso recentemente pelo ex-ministro Armínio Fraga, em entrevista à Folha de São Paulo, quando ele critica a política fiscal em curso e a anunciada pelo futuro governo e conclui que “pegar dinheiro no BNDES produz apenas um efeito contábil” (Folha de São Paulo, 12/11/2018).

Voltando à questão econômica, o problema a ser enfrentado é como injetar recursos na atividade produtiva, hoje, mobilizados no BNDES. Esse é um bom problema que temos pela frente. O país precisa de infraestrutura e programas ousados de modernização industrial. Como bem diagnostica o professor Bresser Pereira, o Brasil passa por uma crise conjuntural com uma crise estrutural. A última é tão ou mais preocupante que a primeira. Precisamos nos reencontrar com uma agenda de desenvolvimento e isso vai demandar um BNDES não apenas robusto, mas com orientação muito bem planejada.

(\*) Economista do BNDES.

(\*) Vice-presidente da AFBNDES.

## CULTURAL

## Últimos dias da Arte & Click na Sociedade

Até 19 de dezembro é possível conferir os trabalhos expostos na mostra Arte & Click na Sociedade, que está aberta à visitação na Sociedade Brasileira de Belas Artes (Rua do Lavradio 84, Centro), das 13h às 17h. A exposição reúne fotografias, quadros e esculturas de 31 artistas associados da AFBNDES, da APA e de alunos do curso de pintura da SBBA.

## NÃO PERCA

## Labirinto do Amor na Caixa Cultural

Em cartaz, na Caixa Cultural, a mostra “Jorge Fonseca—Labirinto de amor”, apresenta mais de 30 obras produzidas entre 1998 e 2018, que dão um novo significado a objetos do imaginário coletivo e mostram a afetividade em coisas simples do cotidiano. Os trabalhos expostos contam um pouco da trajetória do artista mineiro, que foi maquinista de trem e marceneiro por mais de 15 anos, e que hoje mistura em suas criações artesanato, arte conceitual, pop kitsch, dando outra leitura a materiais comuns, tecidos, miudezas de armarinho ou objetos simples.

A Caixa Cultural fica na Av. República do Chile 230, Centro. Funcionamento de terça a domingo, das 9h às 21h. Em cartaz até 23 de dezembro. Entrada franca.

## SOLIDARIEDADE

## Campanha de Natal do Comitê até amanhã (7)

Foi prorrogada até amanhã (7) a Campanha de Natal 2018 do Comitê da Cidadania dos Funcionários do Sistema BNDES. Os interessados poderão doar alimentos não-percíveis, material de limpeza, roupas e calçados, artigos de higiene pessoal, roupa de cama e toalhas, material escolar e brinquedos. No Edserj, há pontos de coleta no térreo e nas garagens. Os produtos serão encaminhados para instituições apoiadas pelo Comitê.

## EVENTOS



Fabiano & Bonatto: sucesso maior que o do ano passado



Reformulado, o Carrossel de Emoções fechou a noite

# Fundição, o cenário da grande festa

*Evento de Fim de Ano da AFBNDES reuniu cerca de 950 pessoas e contou com os shows da Rota 70, Fabiano & Bonatto e Carrossel de Emoções*

fotos de paulo rodrigues

Mais de novecentos associados, dependentes e convidados da AFBNDES participaram, na quinta-feira passada (29), de grande evento promovido pela diretoria social da Associação na Fundição Progresso. Alegria e entusiasmo marcaram a festa, que comemorou o encerramento de mais um ano.

A banda Rota 70 foi convocada para abrir a noite no Palco São Sebastião. A apresentação visceral dos músicos, comandados pelo enérgico vocalista Leonardo Correa, fez o público, ainda tímido, se soltar. Com repertório repleto de sucessos do mais puro rock and roll, com músicas nacionais e internacionais, os integrantes da Rota 70 não escondiam a alegria de estar em palco.

Fabiano & Bonatto, que participaram da festa do ano passado, arrebataram outra vez. Muito sertanejo universitário, arrocha e as modas românticas, que fizeram os casais dançarem coladinhos. O auge do show dos sertanejos foi quando os músicos cantaram os primeiros versos de “Evidências”, sucesso de Chitãozinho e Xororó, e deixaram por conta da galera o refrão da música que todo brasileiro já nasce sabendo. Celulares iluminados para o alto e, na sequência, a dupla emendou o clássico “É o amor”, de Zezé Di Camargo e Luciano, deixando o público enlouquecido.

Se o sertanejo e o funk são os ritmos mais populares do momento, não podia faltar o bati-



William Saab, vice-presidente da AF, fala aos associados antes do show do Carrossel

dão carioca para encerrar a noite com chave de ouro. O Carrossel de Emoções, acostumado a arrastar multidões com seu bloco de carnaval, apresentou o formato de show “Baile do Carrossel”. Uma apresentação poderosa, mais pop, e sem deixar de lado o suingue do funk. Com as letras na ponta da língua e os passi-

nhos dos bailes das antigas no pé, o público foi um show à parte e interagiu do início ao fim.

**Saudação da Diretoria**—O vice-presidente da AFBNDES, William Saab, subiu ao palco da Fundição junto com os diretores Paulo Rebouças, Armando Guimarães, Sônia Guedes, Fábio Pais, Carlos Henrique de

Lima, Antônio Ricardo Mesquita e Fernando Newlands para agradecer a presença de todos, desejar um final de ano de muita paz e reforçar a importância de manter a Associação fortalecida no ano que se aproxima.

O diretor social Armando Guimarães, mais conhecido como Armandinho, que esteve à frente da organização da confraternização do último dia 29, disse ao VÍNCULO que a festa superou todas as expectativas: “A Fundição Progresso é um espaço totalmente preparado para um evento de grande porte como o nosso. A alegria e o clima de congregação da noite foram contagiantes”. Para o calendário de 2019, Armandinho afirmou que pretende trabalhar com novos temas: “Estamos preparando um programa com festas temáticas e pensando em algumas novidades para as próximas festividades da AF”.



A cena roqueira do BNDES durante o show da Rota 70

## ESPORTES

# Sandolin e Chapolin decidem Copa União

*Sandolin fez bonito contra o À Bangu na semifinal da competição. Chapolin surpreendeu El Niño com jogo estratégico. Jornada esportiva, no sábado (8), também contará com partidas da Copa Sensação, amistosos infantis e “Pelada das Estrelas”*

O Clube da Barra viverá uma final inédita no próximo sábado, 8 de dezembro. Depois de vencerem seus jogos nas semifinais da **Copa União de Futebol Soçaite da AFBNDES – 2º semestre**, Sandolin e Chapolin se enfrentarão a partir das 15h30 no campo 1 da sede social. Em caso de empate no tempo normal, prorrogação de 10 minutos; persistindo a igualdade, disputa de pênaltis.

O Sandolin pode chegar ao bicampeonato da Copa União (venceu a primeira edição do torneio em junho deste ano com bela goleada sobre o El Niño). A equipe também conquistou a Taça de Prata de 2011 e ficou na segunda posição em 2012, na Taça de Diamante, e em 2013, na Taça de Ouro. Já o Chapolin chegou ao vice-campeonato no Interno de 2014, vencido pelo Suor & Cerveja.

Para chegar à semifinal, o Sandolin classificou-se em 3º lugar na primeira fase da Copa União e derrotou a equipe Vingadores por 2 a 1 nas quartas de final. O Chapolin, por sua vez, ficou em 4º lugar na fase classificatória e venceu o Suor & Cerveja por 3 a 2 nas quartas. Os dois, portanto, não tinham o empate a

seu favor nas semifinais disputadas no domingo (2), o que abrilhanta ainda mais suas trajetórias rumo ao título.

O Sandolin goleou o À Bangu por 4 a 1 nas semifinais. A etapa inicial foi bem equilibrada, mas o Sandolin surpreendeu o adversário logo aos 2min, com gol de Cristiano Soares, sempre presente nos momentos decisivos. Aos 5 do segundo tempo, o Sandolin chegou aos 2 a 0, novamente com Cristiano. Quatro minutos depois, Marcelo Cassiano fez 3 a 0 e praticamente resolveu a parada. Depois do intervalo técnico, o Sandolin chegou aos 4 a 0 com Leandro Fernandes – resultado surpreendente dada a qualidade de ambas as equipes. No final do jogo, Pedro Henrique fez o gol de honra do À Bangu.

O Chapolin também fez boni-



paulo rodrigues

O Chapolin, de Heitor (e), está na final da Copa União contra o Sandolin

to nas semifinais da Copa União, derrotando El Niño (1º colocado na fase classificatória) por 1 a 0 – gol de Pablo Salarini, de falta, aos 16 minutos da etapa complementar. Pablo já havia sido decisivo nas quartas de final, com dois gols, e voltou a ser a válvula de escape de sua equipe. O El Niño teve o controle do jogo em quase toda a partida, mas não conseguiu vencer o “ferrolho colorado”.

**Terceiro lugar** – A disputa pelo terceiro lugar, entre El Niño e À Bangu, se realizará às 14h, no campo 1. Caso a partida termine empatada, prorrogação e, se necessário, pênaltis.

## PRÓXIMA RODADA

### Sábado – 8 de dezembro

- 9h:** AFBNDES X Flamengo (A/1)
- 10h30:** América X Chapecoense (SB/1)
- 10h30:** Inter X Palmeiras (SB/2)
- 11h45:** Sport X Cruzeiro (SC/1)
- 11h45:** Natureza X Grêmio (SC/2)
- 14h:** À Bangu X El Niño (U/1)
- 15h30:** Sandolin X Chapolin (U/1)
- 18h:** Jogo das Estrelas (A/1)

(U) União; (SB) Sensação/Brasileirão; (SC) Sensação/Copa do Brasil; (A) Amistosos; (1) Campo 1, (2) Campo 2.

## No mundo dos corredores, já é Verão!

Inscritos pela AFBNDES, vinte e sete corredores participaram, no último domingo, da Prova do Verão do Circuito das Estações no Aterro do Flamengo (percursos de 5 e 10 km). Após a corrida, o grupo se encontrou nas tendas da Runners Rio, parceira da Associação, para hidratação, lanche rápido e massagem. Corrida, agora, só no ano que vem, com a Prova do Outono do Circuito das Estações, prevista para 31 de março.

**Fotos** – Imagens da corrida estão disponíveis no site da AF e no Facebook.



wsantos

Nossos corredores na tenda da Runners após a prova

## Brasileirão e Copa do Brasil conhecerão campeões no sábado

América MG (6 pontos), Palmeiras (4) e Chapecoense (4) têm chances de chegar ao título do **Brasileirão** no próximo sábado (8), em fase complementar da **Copa Sensação de Futebol Soçaite da AFBNDES – 2º semestre**. O time mineiro jogará suas fichas em jogo contra a Chapecoense, às 10h30, no campo 1 do Clube da Barra, já o Palmeiras enfrentará o lanterna Internacional também às 10h30, no campo 2. Na última rodada, realizada no domingo passado, o América goleou o Internacional por 4 a 0 – gols de Paulo Roberto Lima (2), Edson Ferreira e Edson Lima. O Palmeiras, por sua vez, fez 2 a 0 na Chapecoense, com gols de Marcelo Santos e Pedro Paulo.

• Na **Copa do Brasil**, também complementar à Copa Sen-

• **Confraternização da bola** – Confira, na primeira página, mais informações sobre a jornada esportiva de sábado no Clube da Barra, que contará com “Pelada das Estrelas”.

sação de Futebol Soçaite, um grande jogo decidirá o título, reunindo Sport (6 pontos) e Cruzeiro (5), às 11h45, no campo 1 do Clube da Barra. O Grêmio (1 ponto) joga com o Natureza (0) também às 11h45, no campo 2 – os dois já sem chances.

Na rodada passada, o Sport derrotou o Grêmio por 4 a 2, gols de Bruno da Costa, Leonardo Rodrigues, Sancler Torres e Mário Oliveira, com Matheus e Flávio Spinelli descontando. O Cruzeiro derrotou o Natureza por 3 a 1, gols de Victor Alves (2) e Luciano Guimarães, com Ricardo Beserra descontando.

**Classificação – Brasileirão:** América MG (6 pontos), Palmeiras (4), Chapecoense (4), Internacional (0). **Copa do Brasil:** Sport (6 pontos), Cruzeiro (5), Grêmio (1), Natureza (0).

**Ótica Sete**  
Especializada em atender bem.

Descontos para os  
Associados da AFBNDES

Rua Sete de Setembro, 98 Sobreloja 206 - Centro - RJ  
Tel.: (21) 2242-5220 / 2252-3185 / 99601-0068  
www.oticasete.com.br

63  
ANOS



▶ **Serviços****Funcionamento da Associação no final de ano**

A Sede Administrativa e o Clube da Barra não funcionarão nos dias 22, 23, 24, 25, 31 de dezembro de 2018 e 1º de janeiro de 2019. Já a Pousada Clube Itaipava estará fechada nos dias 22, 23, 24 e 25 de dezembro. Durante o feriado de Réveillon, o funcionamento será normal.

**Exposições no Atendimento da AF**

Hoje (6) é o último dia da **Wasabi** (marca de roupas femininas) no Atendimento da AFBNDES. Até amanhã (7), **Arisla Kafka** estará com sua linha de bijuterias e acessórios. Na semana que vem, de 10 a 14 de dezembro, a **Cacau Show** continuará com chocolates, panetões e chocotones para o Natal. Também estarão presentes a design **Juliana Ibarra** (peças em prata) e a **Empório Paladar & Aroma** (vinhos, espumantes e pastinhas de bacalhau). Nos dias 11 e 12 de dezembro, a marca de roupas femininas **Eva**; e nos dias 13 e 14 de dezembro; a **Especiais e Importante** – bolsas e roupas femininas, vestuário infantil, plantas suculentas e brinquedos circenses.

**Réveillon na Pousada Itaipava**

Está aberta a lista de espera para o Réveillon (29 de dezembro a 1º de janeiro) na Pousada. O evento terá jantar especial, música ao vivo e sorteio de seis *vouchers* das marcas de roupas masculina Reserva e Reserva Mini.

**Atendimento AFBNDES –**

Edserj: Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tel. 2532-0163.

**EVENTOS****Papai Noel vai ao Clube da Barra no domingo 16**

*Evento terá chegada do Bom Velhinho de helicóptero e muita brincadeira. Entrada franca para sócios e convidados*

**D**omingo (16) será dia de reunir a família e os amigos para curtir a festa de Natal no Clube da Barra. O evento, que vai acontecer das 11 às 16h, contará com atividades comandadas pela Turma do Salsicha, com atrações para todas as idades: recreação, oficinas, dança, música, cama elástica e distribuição de brindes. O momento mais especial será à tarde, quando o Papai Noel aterrissará de helicóptero e dará início à tradicional sessão de fotos. Entrada franca para sócios e seus convidados.

**Papai Noel no Edserj** – O Edserj também terá evento de Natal no dia 17 de dezembro, a partir das 10h, no Teatro Arino Ramos Ferreira. Na programação, apresentação da peça “O



Momento do Natal das Crianças na Barra em 2017

“O mundo mágico de Oz”, café da manhã e entrega de presentes trazidos pelos pais. Os presentes devem estar embrulhados e etiquetados com nome da criança

e do responsável, idade e ramal para contato, e deverão ser entregues na Coordenação de Comunicação e RH do CEDserj (S1 do Edserj) até 13 de dezembro.

**Clube sedia evento da Sociedade Síndrome de Down**

A AFBNDES cedeu o salão do Clube da Barra em 29 de novembro para o Chá Beneficente da Sociedade Síndrome de Down (SSD). O evento contou com apresentação de grupo de dança e desfile de moda com a participação de 30 jovens atendidos pelo instituto.

A SSD é uma entidade sem fins lucrativos que congrega pais, adolescentes e jovens adul-



O salão do Clube durante o chá beneficente em 29/11

tos com necessidades especiais, e tem como objetivo valorizar a pessoa com deficiência cognitiva, integrando-a à socie-

dade. O evento teve como finalidade arrecadar fundos para dar continuidade aos projetos desenvolvidos.

▶ **Convênios**

**CCAA Centro** – O curso de idiomas CCAA Centro, em parceria com a AFBNDES, está oferecendo uma promoção especial para aluno novo (associado): quem fizer matrícula até 21 de dezembro de 2018, começa com 50% de desconto e garante a tabela de 2018 na mensalidade do primeiro semestre de 2019. As outras condições do convênio continuam em vigor. Rua Buenos Aires 57, 2º andar, tels. 2507-7878 e 2507-7050; e-mail [centroriodejaneiro@ccaa.com.br](mailto:centroriodejaneiro@ccaa.com.br).

▶ **Classificados**

**Centro** – Vendo sala comercial reformada, 33m², próximo ao TRT-RJ (Rua do Lavradio). Ayrton (99364-7098).

**Cosme Velho** – Vendo ou alugo casa, piscina e jardim, 9qts, 3 salas, super estilosa, lindamente decorada, c/negócio em andamento. Márcia (99404-8595).

**Flamengo** – Vendo ou alugo apto, 2qts, suite, banheiro, reformado, portaria 24h, 70m². Aluguel, R\$ 2.600,00. Venda, R\$ 820.000,00. Cond. R\$ 800,00. Ísis (99397-3788).

**Flamengo** – Lançamento único com toda a infraestrutura projetada pelo Yoo Studio. Oportunidade de investimento em imóvel na planta. Maurício (99874-9988).

**Laranjeiras** – Vendo apto, 3qts, dependências, vaga escritura, play, reformado, 120m², vista Cristo, próx. Fluminense e metrô (1km). Marco (98638-8066).

**Tijuca** – Vendo lindo apto, 3 qts, prédio recém construído, infra total, vaga escritura, varandão, sol manhã. Rua Lúcio Mendonça, Maracanã. R\$ 800mil. Renato (97453-7502).

**Tijuca** – Vendo apto, 1º locação, frente, varandão, 2qts/suite, vaga, infra, vista livre, port 24h, vaga. Rua Dona Maria. R\$600.000,00. Vera (99253-5498).

**Scooter** – Scooter 50, BEE 2017, somente 800 km rodado, com capacetes originais, cor verde, linda. Niterói. R\$ 6.500,00. Wilson (98329-1990).

**Serviços** – Fisioterapeuta, atende em domicílio em toda a cidade, mais de 10 anos de experiência. Tatiane (98343-0444).

\*Os classificados do VÍNCULO não têm custo e só podem ser utilizados pelos sócios da AFBNDES. Os textos, com no máximo 20 palavras, devem ser entregues no Atendimento (sobreloja-mezanino do Edserj) ou via e-mail [afatendi@afbndes.org.br](mailto:afatendi@afbndes.org.br).

**DESCONTO ESPECIAL PARA ASSOCIADOS AFBNDES**

A TODESCHINI COPACABANA EM PARCERIA COM O AFBNDES

ESTÁ COM DESCONTO **DE 40% EM 10X SEM JUROS**.

Central de atendimento\*

99181 9405 | 2547 4463

[www.todeschinisa.com.br](http://www.todeschinisa.com.br)

\*Atendemos em todo o estado do RJ.

**Todeschini** COPACABANA